

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação “*Stricto Sensu*” em Ciências Sociais

Gilberto Protásio dos Reis

**“NEM CORA O LIVRO DE OMBREAR CO’O SABRE, NEM CORA O SABRE DE
CHAMÁ-LO IRMÃO”**: a dualidade de “*habitus*” da cultura policial-militar

Belo Horizonte

2016

Gilberto Protásio dos Reis

**“NEM CORA O LIVRO DE OMBREAR CO’O SABRE, NEM CORA O SABRE DE
CHAMÁ-LO IRMÃO”**: a dualidade de “*habitus*” da cultura policial-militar

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais.

Orientador: Professor Dr. Luis Flávio Saporì.

Área de concentração: Políticas Públicas, Poder Local e Participação.

Belo Horizonte

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

R375n Reis, Gilberto Protásio dos
“Nem cora o livro de ombrear co’o sabre, nem cora o sabre de chamá-lo irmão”: a dualidade de “*habitus*” da cultura policial-militar. / Gilberto Protásio dos Reis. Belo Horizonte, 2016.
269 f. : il.

Orientador: Luis Flávio Saporì
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

1. Polícia militar - Minas Gerais - Usos e costumes. 2. Polícia Militar - Poderes e atribuições. 3. Poder de polícia. 4. Letramento. 5. Policiais militares - Aspectos sociais. I. Saporì, Luis Flávio. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 351.74(815-1)

Gilberto Protásio dos Reis

**“NEM CORA O LIVRO DE OMBREAR CO’O SABRE, NEM CORA O SABRE DE
CHAMÁ-LO IRMÃO”**: a dualidade de “*habitus*” da cultura policial-militar

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica
de Minas Gerais, como requisito parcial para a
obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais.

Prof. Dr. Luis Flávio Saporì – PUC Minas (Orientador)

Prof^ª. Dr^ª. Rosânia Rodrigues de Sousa – EG/FJP (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Lauro Soares de Freitas – EG/FJP (Banca Examinadora)

Prof. Dr. André Junqueira Caetano – PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof^ª. Dr^ª. Regina de Paula Medeiros – PUC Minas (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2016.

Aos meus amigos.

AGRADECIMENTOS

A todos que, cada qual a seu modo, foram indispensáveis para a concretização dessa desafiadora etapa de estudos, especialmente os Comandantes Renato Vieira de Souza, Márcio Martins Sant’Ana e Marco Antônio Badaró Bianchini, da Polícia Militar de Minas Gerais, que me deram condições de tempo para frequentar o curso, de 2011 ao início de 2016; aos que deram o impulso inicial a essa jornada – professores Dr. Carlos Alberto Vasconcelos Rocha, Dr^a. Magda Maria Bello de Almeida Neves e Dr^a. Lea Guimarães Souki, membros da banca do processo seletivo mediante o qual ingressei nesse Doutorado –, aos que a geriram (notadamente o pessoal da Secretaria do PPGCS, nas pessoas da Ângela e do Guilherme), e aos que foram determinantes da sua conclusão, o Professor Dr. Luis Flávio Saporì, pela inestimável atividade de orientação, sem a qual esta tese não teria sido possível, e a Professora Dra. Candice Vidal e Souza, pela iniciativa de me apresentar a ele e sugerir que o chamasse para me conduzir nessa etapa final de tão longa empreitada intelectual. Às prezadas Roziane Michielini e Rosane Martins, Bibliotecárias da PUC Minas, pela disponibilidade, dedicação, atenção e profissionalismo, no suporte dado à adequação do texto da tese às normas regulamentares. À Márcia e sua equipe na Copiadora Alternativa, pelo apoio incondicional que tanto extrapolou minhas expectativas.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

1Co	Carta de São Paulo aos Coríntios (Novo Testamento).
AHU	Arquivo Histórico Ultramarino (de Lisboa).
AA-1025	<i>Anti-Apostole</i> nº 1025.
AFA	Academia da Força Aérea (brasileira).
Aman	Academia Militar das Agulhas Negras.
ANL	Aliança Nacional Libertadora.
APM	Academia de Polícia Militar de Minas Gerais.
BPChq	Batalhão de Polícia de Choque.
Btl	Batalhão de Polícia Militar.
CICV	Comitê Internacional da Cruz Vermelha.
Cl	Carta de São Paulo aos Colossenses (Novo Testamento).
CompStat	<i>Statistic Computer</i> .
CPE	Comando de Policiamento Especializado.
CPC	Comando de Policiamento da Capital.
Cpl	Capelão Militar
CTP	Centro de Treinamento Policial.
DNA	D eoxyribonucleic a cid (Ácido d esoxirribonucleico).
Ef	Carta de São Paulo aos Efésios (Novo Testamento).
Mt	Evangelho de São Matheus, no Novo Testamento.
PCMG	Polícia Civil de Minas Gerais.
PMDF	Polícia Militar do Distrito Federal.
PMESP	Polícia Militar do Estado de São Paulo.
PMMG	Polícia Militar de Minas Gerais.

PMERJ	Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.
PMPA	Polícia Militar do Pará.
PUC	Minas Pontificia Universidade Católica de Minas Gerais.
RRCM	Regimento Regular de Cavalaria de Minas.
Rm	Carta de São Paulo aos Romanos (Novo Testamento).
SS	Schutzstaffel (Polícia nazista alemã).
SEPLAG	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais.
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública.
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais.
UnB	Universidade de Brasília.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – “*Habitus*” nos periódicos da Polícia Militar.

RESUMO

Esta produção intelectual apresenta resultados de investigação científica original, em forma de estudo exploratório e bibliográfico, realizado no âmbito da Sociologia da Cultura. O ponto de partida foram pesquisas de campo (teses) afetas à Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que haviam identificado tipos de policial-militar: um valorizador do pragmatismo e das atividades de cumprimento das missões, e outro, mais afeito à produção de esquemas prévios e interpretativos da realidade, orientadores da atuação policial. Por isso, o objeto da pesquisa foram duas predisposições permanentes observadas na trajetória institucional dessa corporação: uma voltada ao uso da prerrogativa de emprego da força física e até bélica para o cumprimento de suas finalidades organizacionais, e outra dedicada a práticas gestuais e valorativas, de aparência cerimonialística, decorrentes da estética militar, associadas a uma determinada religiosidade ritualística, que coincidiu em vários aspectos com aquela, em termos de efeito sobre a preservação da hierarquia e disciplina militares. Para observar tais permanências culturais, utilizou-se o conceito de “*habitus*”, no modo empregado por Pierre Bourdieu, isto é, como “estrutura estruturada e estruturante” incidente sobre a ação dos indivíduos em coletividades e da adaptação daqueles às influências destas. A abordagem ao objeto deu-se mediante uma combinação de traços provenientes de dois métodos: um destes consistiu no dedutivo. Neste partiu-se de informações gerais a respeito do que se denomina “Polícia”, bem como do que significa “Militar”, o que foi realizado, respectivamente, nos capítulos Dois e Três, tendo-se, ao fim de cada um destes, utilizado o conceito bourdieano para analisar as generalidades que haviam sido neles descritas; a seguir a pesquisa enfocou a cultura policial-militar da organização preescollida, usando-se aí a lente analítica bourdieana. O outro método cujos traços foram aproveitados consistiu no hipotético-dedutivo. Neste, tomou-se por verdade provisória a suposição de que, nessa corporação, a dualidade do “*habitus*” fosse, ora convergente, ora conflituosa. Por isso, o objetivo da pesquisa conformou-se na verificação de se a mencionada dualidade cultural dessa organização era ou não intrinsecamente harmônica. A conclusão da pesquisa apontou para a coexistência, por vezes harmoniosa, noutras conflitante, entre os dois aludidos “*habitus*”, na cultura institucional da PMMG.

Palavras-chave: “*habitus*”, cultura policial, força, letramento, Polícia Militar.

RESUMÉ

Cet étude présente les résultats d'une recherche originale faite avec l'aide des explorations et des consultations d'une variété des intellectuels. Les observations se donnent fondement en la Sociologie de la Culture. Le début a été en deux études sur la Police Militaire de Minas Gerais (PMMG), où c'est évident qu'il existe deux types de professionnels: il y a un qui veut faire plus attention à suivre les ordres, et autre qui travaille avec l'interprétation de la réalité pour conquérir un meilleur résultat en la mission. Les prédispositions en cette corporation ont été le sujet de la recherche en question: une d'utiliser la force physique et l'autre de pratiquer des gestes et les cérémonies militaires. Les dernières et un certain rite religieux qui a existé de 1775 à 1962 sont beaucoup similaires et ensemble ont été très importants pour la structuration d'un environnement de cultivation de la hiérarchie et de la discipline. Pour observer les séjours culturels, nous avons utilisé le concept de «habitus», l'employé par Pierre Bourdieu, comme structure structurant et structuré sur les actions des personnes en sociétés et la adaptation entre eux. Cet étude a utilisé deux méthodes: le deductif et le de moyen vérité. La recherche a étudié la culture de la Police Militaire. Il y a eu le croire de l'existence de deux habitus, quelques fois harmonieux et quelques fois belligérants. Tout a été confirmé.

Mots-clés: "habitus", culture de la police, de la force, de l'alphabétisation, la police militaire.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 A POLÍCIA NA HISTÓRIA SOB A LENTE DO “HABITUS” DA FORÇA	33
2.1 O uso da força pela Polícia na Antiguidade	36
2.2 O uso da força pela Polícia no Medievo.....	45
2.3 O uso da força pela Polícia na era dos Estados-Nações	66
2.4 Polícia pública, cultura policial e o “ <i>habitus</i> ” da força física no policiamento	80
3 O “HABITUS” DO LETRAMENTO NA CULTURA POLICIAL MILITAR	101
3.1 Para além do pragmatismo e do militarismo puro na cultura policial-militar.....	106
3.2 Aspectos do militarismo na Polícia Militar	113
3.2.1 <i>A estética militar</i>	113
3.2.2 <i>Valorização da hierarquia e da disciplina militares</i>	115
3.2.3 <i>Preparo para o embate físico e até bélico (domínio do oponente)</i>	117
3.2.4 <i>Patriotismo</i>	120
3.2.5 <i>Espírito de corpo (militar x paisano)</i>	125
3.2.6 <i>Valorização do saber teórico (educação superior)</i>	128
3.3 O “ <i>habitus</i> ” do letramento na cultura policial-militar	140
4 O “HABITUS” DUAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS	155
4.1 Tangenciamentos à dualidade identitária da Polícia Militar	158
4.2 O ambiente de nascimento da Polícia Militar de Minas Gerais	170
4.3 O “ <i>homo militaris religiosus</i> ”	180
4.4 Aspectos da trajetória institucional da Polícia Militar de Minas Gerais	203
4.5 O “ <i>habitus</i> ” do letramento na Polícia Militar de Minas Gerais	223
5 CONCLUSÃO.....	233
REFERÊNCIAS	249